

Mengão sacode a poeira

Flamengo se recupera da derrota para o América ao golear o Madureira por 5 a 1 e chega às semifinais. Vasco será o adversário.

Ufa! O pior já passou: Flamengo classificado à semifinal da Taça Guanabara. Sem os baianos, o Rubro-Negro atropelou o Madureira e saiu de Édson Passos com uma bela vitória: 5 a 1. Novamente, um show à parte de Felipe, coroado com um gol. Ah, Zinho, após 12 anos, voltou a marcar com a camisa rubro-negra. Jean, uma verdadeira pantera em campo, tamanha a velocidade, Jônatas e o jovem Ibson também deixaram as suas marcas. Muriqui, quase despercebido marcou para o adversário. No domingo, sinal de casa cheia no Maracanã: afinal, Flamengo x Vasco pela semifinal da Taça GB..

Mas bem que o Madureira tentou complicar. Nos 8 primeiros minutos, o Tricolor Suburbano sufocou o Rubro-Negro. Foi quando Zinho e Felipe entraram em ação, respectivamente, orientando e esbanjando talento. Aos 10 minutos, Gauchinho disparou pela direita e cruzou para Ibson, que tocou a bola por entre as pernas do goleiro Wagner. A situação normalizou-se para o Flamengo.

Aos 14, Zinho aproveitou sobre a grande área após chute de Diogo e tocou na saída do goleiro Wagner. Festa para o meia, que era assistido por toda a sua família, que mora em Nova Iguaçu, Baixada Fluminense.

- Estou muito feliz com esse gol. Fazia tempo que não sentia emoção parecida - discursou o apoiador.

Jean, abusando da velocidade, passou por dois adversários, entrou na área, aos 48m, e foi derrubado por Wagner. Pênalti. Missão para Felipe, que marcou com categoria.

No segundo tempo, o show rubro-negro continuou, mesmo

em ritmo mais lento. Aos 21m, Jean recebeu um lançamento magistral de Felipe, entrou na área, driblou Wagner e chutou para o gol vazio. Depois, foi só correr para a galera. Aos 42, um susto: gol do Madureira, através de Muriqui. Mas o Flamengo queria mais. Tanto, que, dois minutos depois, após cruzamento de Roger, Jônatas escorou para o gol. Festa rubro-negra.

FLAMENGO: Júlio César, Gauchinho, Henrique, Anderson Luís (Renan) e Roger; Da Silva (Juliano), Ibson, Zinho (Jônatas) e Felipe. **Técnico:** Abel Braga.

MADUREIRA: Wagner, Pingo (Peter), André Silva, Anderson do Ó e Edinho (Léo Fortunato); Willian (Adriano), Haroldo, Boiadeiro e Sérgio Manoel; Elal e Muriqui. **Técnico:** Paulo Zagallo.

ÁRBITRO: Wagner Tardelli.
CARTÕES AMARELOS: Roger e Sérgio Manoel.

Fla acerta com novo lateral

O lateral-direito Reginaldo Araújo acertou ontem contrato com o Flamengo. O acordo foi confirmado pelo diretor-técnico, Júnior. Segundo o dirigente, o jogador precisa resolver apenas uma pendência com o Coritiba, clube com quem tem contrato, para se apresentar ao Flamengo.

No entanto, como foi o próprio clube paranaense quem colocou o jogador em disponibilidade para negociar com o Rubro-Negro, Reginaldo deve mesmo se apresentar até o fim desta semana na Gávea.

Reginaldo Araújo disputou o último Campeonato Brasileiro pelo Santos.

JULIO CESAR GUIMARAES / LANCEPRESS



Ibson corre para comemorar o seu gol, o que abriu caminho para a vitória do Fla sobre o Madureira. As semifinais começam sábado

Sem o Baianos, equipe voltar a vencer

A voz do povo é voz de Deus. E uma voz sábia. Abelão seguiu aos apelos da torcida rubro-negra e mandou para a reserva Júnior e Fábio Baiano. Aliás, nem no banco ontem os baianos ficaram. Aleluia! Gritaram os torcedores. Era o que o time do Flamengo precisava, ter em campo jogadores que não entregassem o ouro ao bandido. Sem eles, o Rubro-negro deu um show em

Édson Passos e garantiu a classificação à semifinal.

E olha que a defesa também se comportou bem. O Madureira atacou, atacou, mas só encontrou uma brecha para marcar gol no fim do jogo, após um relaxamento normal do rubro-negro. Abelão, não podia ser diferente, estourou - como prometera na véspera - o champanhe quando chegou em casa. Mere-

cia, até porque atendeu ao apelo da torcida.

Méritos, neste caso, além dos autores dos gols, para os zagueiros Henrique e Anderson Luís. Este último, aliás, não jogava uma partida oficial há dois anos. Palmas para ele, como fez Abelão ao fim do jogo. Definitivamente, a voz do povo é a voz de Deus. Ao, ao, ao, Júnior (e Fábio) Baiano, não.

Não se pode deixar de falar de Zinho e Felipe. Abelão acertou em cheio ao escalar Zinho. O meia deu equilíbrio ao meio-campo rubro-negro e, com isso, Felipe teve mais liberdade ainda para criar jogadas. E que jogadas! Numa delas, um lançamento longo perfeito para um gol de Jean. Que venha o Vasco!